



DIÁRIO DA REPÚBLICA

PREÇO DESTE NÚMERO — 56\$00

1 — A renovação das assinaturas ou a aceitação de novos assinantes para qualquer das publicações oficiais deverá efectuar-se até ao final do mês de Janeiro, no que se refere às assinaturas anuais ou para as do 1.º semestre, e até 31 de Julho, para as que corresponderem ao 2.º semestre.

2 — Preço de página para venda avulso, 3\$50; preço por linha de anúncio, 80\$.

3 — Para os novos assinantes do *Diário da Assembleia da República*, o período da assinatura será compreendido de Janeiro a Dezembro de cada ano. Os números publicados em Novembro e Dezembro do ano anterior que completam a legislatura serão adquiridos ao preço de capa.

4 — Os prazos de reclamações de faltas do *Diário da República* para o continente e regiões autónomas e estrangeiro são, respectivamente, de 30 e 90 dias à data da sua publicação.

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas de «Diário da República» e de «Diário da Assembleia da República», deve ser dirigida à administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, E. P., Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1092 Lisboa Codex.

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, E. P.

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao «Diário da República» desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

SUMÁRIO

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Decreto do Governo n.º 3/86:

Aprova o Acordo sobre Protecção Recíproca de Indicações de Proveniência, Denominações de Origem e Denominações Similares entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República Popular da Hungria, assinado em Lisboa a 22 de Maio de 1981.

Região Autónoma da Madeira:

Governo Regional:

Decreto Regulamentar Regional n.º 6/86/M:

Fixa os critérios na Região Autónoma da Madeira para colocação de professores efectivos dos ensinos preparatório e secundário.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção-Geral dos Negócios Económicos

Decreto do Governo n.º 3/86

de 17 de Abril

O Governo decreta, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 200.º da Constituição, o seguinte:

Artigo único. É aprovado o Acordo sobre Protecção Recíproca de Indicações de Proveniência, Denominações de Origem e Denominações Similares entre o Go-

verno da República Portuguesa e o Governo da República Popular da Hungria, assinado em Lisboa a 22 de Maio de 1981, cujos textos em português e húngaro acompanham o presente decreto.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 22 de Fevereiro de 1986. — *Anibal António Cavaco Silva* — *Pedro José Rodrigues Pires de Miranda* — *Fernando Augusto dos Santos Martins*.

Assinado em 6 de Março de 1986.

Publique-se.

O Presidente da República, ANTÓNIO RAMALHO EANES.

Referendado em 7 de Março de 1986.

O Primeiro-Ministro, *Anibal António Cavaco Silva*.

Acordo entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República Popular da Hungria sobre Protecção Recíproca de Indicações de Proveniência, Denominações de Origem e Denominações Similares.

O Governo da República Portuguesa e o Governo da República Popular da Hungria:

Conscientes de desenvolver e reforçar as relações de amizade existentes entre os dois países;

Desejosos de contribuir para o desenvolvimento da cooperação económica através da regulamentação das questões relativas à protecção de indicações de proveniência, denominações de origem e denominações similares que venham a surgir no decurso dessa cooperação;

decidiram concluir o presente Acordo e estabelecem o seguinte:

ARTIGO 1.º

1 — O objecto do presente Acordo é a protecção recíproca das indicações de proveniência, denominações de origem e denominações similares anexas ao Acordo e que constituem as listas A e B aceites pelas Partes Contratantes, assim como de outros nomes, denominações, designações e ilustrações previstos no artigo 5.º do presente Acordo.

2 — As indicações de proveniência, as denominações de origem e as denominações similares previstas neste Acordo em favor da República Popular da Hungria são reservadas, no território da República Portuguesa, aos produtos húngaros e as indicações de proveniência, as denominações de origem e as denominações similares previstas neste Acordo em favor da República Portuguesa são reservadas, no território da República Popular da Hungria, aos produtos portugueses.

3 — As indicações de proveniência, as denominações de origem e as denominações similares atrás mencionadas não podem ser utilizadas senão em conformidade com as regras de direito do país de origem.

ARTIGO 2.º

Considera-se país de origem o país, no seu todo ou em parte (região ou localidade), cujo nome constitui as indicações de proveniência, as denominações de origem e as denominações similares.

ARTIGO 3.º

1 — A protecção das indicações de proveniência, das denominações de origem e das denominações similares, nos termos do presente Acordo, será assegurada contra toda a usurpação ou imitação, mesmo que a verdadeira origem do produto seja indicada ou que a designação seja empregada em tradução, em transcrição ou acompanhada das palavras «género», «tipo», «modo», «imitação», etc.

2 — Esta protecção aplica-se também nos casos de utilização das indicações de proveniência, denominações de origem e denominações similares sob uma forma modificada susceptível de estabelecer confusão.

3 — As indicações de proveniência, denominações de origem e denominações similares protegidas nos termos do presente Acordo não poderão vir a ser consideradas nomes genéricos.

ARTIGO 4.º

1 — Nos casos em que as indicações de proveniência, as denominações de origem e as denominações similares sejam idênticas nos dois países, podem ser utilizadas nos produtos das Partes Contratantes se tais produtos provierem de lugares cujos nomes idênticos tenham nascido historicamente.

2 — As indicações de proveniência, as denominações de origem e as denominações similares atrás mencionadas só poderão ser utilizadas nos casos em que o país de origem for indicado por uma forma obrigatória e expressa, que exclua a possibilidade de induzir o consumidor em erro.

3 — Os pormenores relacionados com as designações idênticas serão regulamentados pelos órgãos competentes das Partes Contratantes.

ARTIGO 5.º

1 — A protecção prevista no presente Acordo aplica-se aos nomes oficiais dos dois países, aos nomes das suas regiões ou localidades, às denominações geo-

gráficas nascidas historicamente e às palavras derivadas destas denominações e designações, assim como às designações e ilustrações de lugares largamente conhecidos que invoquem uma das Partes Contratantes, particularmente zonas de turismo, estações de tratamento, monumentos, rios, montanhas, personagens históricas ou literárias, costumes nacionais e motivos de folclore.

2 — Os nomes, as denominações, as designações e as ilustrações atrás mencionados empregados em produtos originários de um outro país são considerados como indicações de proveniência falsas ou falaciosas.

ARTIGO 6.º

1 — As Partes Contratantes obrigam-se a tomar todas as medidas necessárias para assegurar eficazmente a protecção das indicações de proveniência, das denominações de origem e das denominações similares, nos termos do presente Acordo.

2 — As disposições do presente artigo não se aplicam aos produtos ou mercadorias em trânsito.

ARTIGO 7.º

1 — Será criada uma comissão mista para estudar as propostas de modificação das listas dos anexos A e B e todas as outras questões relacionadas com a execução do presente Acordo. Esta comissão mista poderá reunir de três em três anos alternadamente em Portugal e na Hungria.

2 — Cada uma das Partes Contratantes poderá reduzir a sua própria lista por simples notificação dirigida à outra Parte.

ARTIGO 8.º

O presente Acordo não prejudica as obrigações derivadas da participação das Partes noutros acordos e arranjos internacionais já assinados no domínio da protecção da propriedade industrial. Os acordos e arranjos a concluir no futuro não poderão contrariar as disposições do presente Acordo.

ARTIGO 9.º

O presente Acordo está sujeito a aprovação, em conformidade com a legislação em vigor em cada um dos países. Produzirá efeitos trinta dias após a troca dos documentos de aprovação.

ARTIGO 10.º

O Acordo manter-se-á em vigor até seis meses após a recepção de notificação escrita feita por uma das Partes Contratantes onde se manifeste a intenção de denunciar o presente Acordo.

Feito em Lisboa, em 22 de Maio de 1981, em dois exemplares, em língua portuguesa e húngara, fazendo os dois textos igualmente fé.

Pelo Governo da República Portuguesa:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Governo da República Popular da Hungria:

(Assinatura ilegível.)

I — Vinhos

A — Denominações de vinhos produzidos em regiões legalmente demarcadas

1 — Vinhos generosos

Denominações de origem regional	Denominações sub-regionais
Vinho do Porto (Porto, Oporto, Port, Portwine, Port, Portwine, Portwein, Portvin, Portwijn e outras traduções).	Cima Corgo. Baixo Corgo. Douro Superior.
Vinho da Madeira (Madeira, Madère, Madeira Wine, Madeira Wein, Madeira Vin).	Belém. Câmara de Lobos. Campanário. Preces. Santo António. Santa Luzia. São João. São Martinho. São Pedro. Torre. Torrinha. Vargem.
Moscatel de Setúbal ou Setúbal.	—
Carcavelos.	—

2 — Outros vinhos

Denominações de origem regional	Denominações sub-regionais	Outras denominações
Douro.	Alijó. Lamego. Meda. Murça. Sabrosa. Vila Real.	Armamar. Favaíolos. Freixo de Espada à Cinta. Mesão Frio. Moncorvo. Pegarinhos. Penajóia. Régua (Peso da Régua). Sanfins do Douro. São João da Pesqueira. Santa Marta de Penaguião. Vila Flor. Vila Nova de Foz Côa.
Vinho Verde.	Amarante. Basto. Braga. Lima (Portugal). Monção. Penafiel.	Amarelos. Arcos de Valdevez. Baíão. Barcelos. Castelo de Paiva. Cinfães. Fafe. Famalicão. Felgueiras. Guimarães. Lousada. Marco de Canaveses. Paredes. Ponte da Barca. Ponte de Lima. Póvoa de Lanhoso. Santo Tirso. Vale de Cambra.

Denominações de origem regional	Denominações sub-regionais	Outras denominações
		Viana do Castelo ou simplesmente Viana.
Dão.	—	Ervedal da Beira. Mangualde. Nelas. Nogueira do Cravo. Penalva do Castelo. Santa Comba Dão. São Paio. Silgueiras. Tondela. Vila Nova de Tazem.
Bucelas.	—	—
Colares.	—	—

B — Denominações de vinhos produzidos noutras regiões demarcadas

1 — Vinhos licorosos

Estremadura (Portugal). Lagoa (Algarve).	Moscatel de Favaíolos (Douro). Pico (Açores).
---	--

2 — Outros vinhos

Alcobaça. Bairrada. Torres (ou Torres Vedras). Cartaxo (Ribatejo). Borba (Alentejo). Estremadura (Portugal — incluindo a região de Palmela).	Lafões. Pinhol. Tarouca (Vale do Varosa). Reguengos (ou Reguengos de Monsaraz). Vidigueira. Algarve.
---	---

C — Outras denominações geográficas

Águeda. Alcanhões (Ribatejo). Almeirim (Ribatejo). Arruda dos Vinhos (Torres Vedras). Azueira (Torres Vedras). Batalha (Alcobaça). Vila Franca das Naves (Pinhel). Benfica do Ribatejo (Ribatejo). Bombarral (Torres Vedras). Cadaval (Torres Vedras). Cantanhede (Bairrada). Carvoeira (Torres Vedras). Chamusca (Ribatejo). Chaves (Trás-os-Montes). Cortes (Alcobaça). Covilhã (Pinhel). Dois Portos (Torres Vedras). Figueira de Castelo Rodrigo (Pinhel). Fundão (Pinhel). Goux — Alpiarça (Ribatejo). Graciosa (Açores). Granja — Mourão (Reguengos). Labrujeira (Torres Vedras). Lagoa (Algarve). Lagos (Algarve — Portugal). Lourinhã (Torres Vedras). Macedo de Cavaleiros (Trás-os-Montes). Martim-Rei — Sabugal (Trás-os-Montes). Mealhada (Bairrada). Mogofores (Bairrada).	Montijo (Palmela). Olhalvo (Torres Vedras). Portalegre (Alentejo). Portimão (Algarve). Redondo (Reguengos). Rio Maior (Ribatejo). Riba Tua — Cachão (Trás-os-Montes). Ribadouro — Mogadouro (Trás-os-Montes). Ribeira de Cura — Vidago (Trás-os-Montes). Santo Isidro de Pegões — Pegões Velhos (Palmela). São Mamede da Ventosa (Torres Vedras). São Romão — Armamar (zona do Vale do Varosa). Sobral de Monte Agraço (Torres Vedras). Souselas (Bairrada). Tavira (Algarve). Távora — Moimenta da Beira (Vale do Varosa). Terra Fria — Bragança (Trás-os-Montes). Tomar (Ribatejo). Vale do Sorraia — Coruche (Ribatejo). Valpaços (Trás-os-Montes). Vermelha (Torres Vedras). Vidigueira — Cuba (Portugal). Vidigueira (Alvito). Vilarinho do Bairro — Poutena (Bairrada).
--	--

II — Alimentação e agricultura**1 — Confeitaria**

Doçaria regional do Algarve.	Cavacas das Caldas.
Ovos moles de Aveiro.	Bolos de mel da Madeira.
Arrufadas e biscoitos de Coimbra.	Queijos doces de Tomar.
	Queijadas de Sintra.

2 — Conservas de peixe

Conservas de peixe do Algarve.
Conservas de atum dos Açores.
Conservas da Madeira.

3 — Queijos e produtos da economia animal

Queijo da Serra.	Presuntos de Chaves.
Queijo de Serpa.	Alheiras de Mirandela.
Queijo de Évora.	Carnes fumadas de Castelo Branco.
Queijo do Rabaçal.	Mel de Castelo Branco.
Queijo de Castelo Branco.	

4 — Frutos e flores

Ameixas de Elvas.	Figos secos do Algarve.
Amêndoas do Algarve.	Laranjas de Setúbal.
Amêndoas do Alto Douro.	Laranjas do Douro.
Ananás dos Açores.	Melão de Almeirim.
Azeitonas de conserva do Alto Douro.	Morangos de Sintra.
Azeitonas de conserva de Elvas.	Morangos do Algarve.
Frutos de Alcobaça.	Pêro bravo-de-esmalfó da Beira.
	Flores da Madeira.

5 — Águas minerais e termais

Água do Areeiro.	Água da Curia.
Água da Bela Vista de Setúbal.	Água de Carvalhelhos.
Água do Castelo de Pisões-Moura.	Água do Gerês.
Água de Castelo de Vide.	Água de Melgaço.
Água das Caldas de Monchique.	Água do Luso.
	Água de Pedras Salgadas.
	Água de Vidago.
	Água do Vimeiro.

6 — Bebidas espirituosas

Ginjinha portuguesa.	Aguardente de medronho do Algarve.
Licor de Singeverga.	Rum da Madeira.
Ponche da Madeira.	

III — Artigos de artesanato e industriais**1 — Porcelanas, faianças, olarias e vidraria**

Cerâmica de Alcobaça.	Barros de Redondo.
Cerâmica dos Açores.	Cerâmica de Viana do Castelo.
Cerâmica de Barcelos.	Faianças e porcelanas Vista Alegre.
Loiça de Coimbra.	Vidros da Marinha Grande.
Cerâmica das Caldas da Rainha.	
Barros de Estremoz.	

2 — Artigos de cobre e ferro forjado

Cobres de Évora.	Cobres de Reguengo.
Cobres de Loulé.	Ferro forjado de Évora.

3 — Artigos de verga, cortiça e móveis

Cestaria do Algarve.	Móveis do Funchal.
Cestaria da Madeira.	Móveis alentejanos.
Cortiças de Évora.	Móveis de Viseu.
Cortiças de Portalegre.	

4 — Bordados, tapeçarias, rendas e outros têxteis

Bordados de Castelo Branco.	Tapeçaria da Madeira.
Bordados da Madeira.	Tapeçaria de Portalegre.
Bordados de Viana do Castelo.	Rendas de Peniche.
Tapetes de Beiriz.	Mantas de Reguengo.
	Tapetes de Arraiolos.

5 — Ourivesaria, joalheria e filigrana

Ourivesaria, joalheria e filigrana de Gondomar.	Ourivesaria do Porto.
---	-----------------------

6 — Mármore

Mármore de Borba.	Mármore de Vila Viçosa.
Mármore de Estremoz.	Mármore de Viana do Alentejo.
Mármore de Escoural.	
Mármore de Pêro Pinheiro.	

7 — Granitos

Granitos de Monforte.	Granitos de Santa Eulália.
-----------------------	----------------------------

Nomes nacionais

Portugal — Portugal — Ibéria (com direito a ser usado também pela Espanha) — Lusitânia.

Províncias

Algarve.	Douro Litoral.
Alto Alentejo.	Estremadura (Portugal).
Baixo Alentejo.	Minho.
Beira Baixa.	Ribatejo.
Beira Alta.	Trás-os-Montes.
Beira Litoral.	Alto Douro.

Outras regiões naturais

Açores.	Horta.
Angra do Heroísmo.	Lisboa.
Aveiro.	Leiria.
Braga.	Madeira.
Bragança.	Ponta Delgada.
Beja.	Porto.
Coimbra.	Portalegre.
Castelo Branco.	Setúbal.
Évora.	Santarém.
Faro.	Viseu.
Funchal.	Vila Real.
Guarda.	Viana do Castelo.

Protocole

Le Gouvernement de la République portugaise et le Gouvernement de la République populaire hongroise sont convenus que les deux textes signés en portugais et en hongrois font également foi et que le texte français paraphé le 11 mai 1979 à Budapest de l'Accord sur la protection réciproque des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires sera utilisé pour la résolution d'éventuelles doutes ou divergences d'interprétation entre la Partie portugaise et la Partie hongroise.

Fait à Lisbonne, le 22 mai 1981, en deux exemplaires.

Pour le Gouvernement de la République Portugaise:

(Signature illisible.)

Pour le Gouvernement de la République Populaire Hongroise:

(Signature illisible.)

Pelo Governo de Portugal:

Dr. Simões Coelho, director-geral adjunto dos Assuntos Económicos.

Pelo Governo da República Popular da Hungria:

Dr. Gyula Presztai, presidente do Instituto Nacional de Invenções da Hungria.

Megállapodás a Portugál Köztársaság kormánya és a Magyar Népköztársaság kormánya között a származási jelzések, eredetmegjelölések és hasonló megnevezések kölcsönös oltalmáról.

A Portugál Köztársaság kormánya és a Magyar Népköztársaság kormánya:

A két éország közötti baráti kapcsolatok fejlesztése és erősítése érdekében,

Attól az óhajtól vezérelve, hogy elősegítsék a gazdasági együttműködés fejlesztését az együttműködés során a származási jelzésekkel, eredetmegjelölésekkel és hasonló megnevezések oltalmával kapcsolatban felmerült kérdések rendezése utján,

elhatározták a jelen Szerződés megkötését és a következőkben állapodtak meg:

1. cikk

1 — A jelen Szerződés tárgya a Szerződő Felek által egyeztetett, a Szerződés mellékletét alkotó A. és B. jegyzékbe foglalt származási jelzések, eredetmegjelölések és hasonló megnevezések, valamint a jelen Szerződés 5. cikkében foglalt egyéb nevek, megnevezések, jelzések és ábrázolások kölcsönös oltalma.

2 — A jelen Szerződés értelmében a Magyar Népköztársaságot megillető származási jelzéseket, eredetmegjelöléseket és hasonló megnevezéseket a Portugál Köztársaság területén magyar termékek számára tartják fenn és a jelen Szerződés értelmében a Portugál Köztársaságot megillető származási jelzéseket, eredetmegjelöléseket és hasonló megnevezéseket a Magyar Népköztársaság területén portugál termékek számára tartják fenn.

3 — A fentiekben említett származási jelzések, eredetmegjelölések és hasonló megnevezések csak a származási ország jogszabályainak megfelelően használhatók.

2. cikk

Származási országnak azt az országot kell, egészében vagy részben /táj, vagy helység/ tekinteni, amelynek nevei a származási jelzéseket, az eredetmegjelöléseket és a hasonló megnevezéseket alkotják.

3. cikk

1 — A jelen Szerződés értelmében a származási jelzések, eredetmegjelölések és hasonló megnevezések

oltalmát biztosítani kell bármely bitorlással vagy utánzással szemben, még akkor is, ha a termék valóságos eredetét feltüntetik, vagy ha a jelzést fordításban átírással alkalmazzák, vagy «fajta», «tipus», «sze-ü», «utánzat» stb. szavakkal együtt alkalmazzák.

2 — Ez az oltalom kiterjed az olyan esetekre is, ha a származási jelzéseket, eredetmegjelöléseket és hasonló megnevezéseket módosított, összetévesztésre alkalmas formában használják.

3 — A jelen Szerződés értelmében oltalmazott származási jelzések, eredetmegjelölések és hasonló megnevezések nem tekinthetők fajtaneveknek.

4. cikk

1 — Az olyan esetekben, ha a származási jelzések, eredetmegjelölések és hasonló megnevezések azonosak a két országban, a Szerződő Felek termékein azok akkor használhatók, ha e termékek olyan helyekről származnak, amelyeknek azonos nevei történelmileg alakultak ki.

2 — A fent említett származási jelzéseket, eredetmegjelöléseket és hasonló megnevezéseket csak olyan esetekben lehet használni, ha a származási országot kötelezően és kifejezetten feltüntetik, oly módon, hogy kizárják a fogyasztó megtévesztésének a lehetőségét.

3 — Az azonos jelzésekkel kapcsolatos részletkérdéseket a Szerződő Felek illetékes szervei megállapodásban rendezik.

5. cikk

1 — A jelen Szerződés által biztosított oltalom kiterjed a két ország hivatalos nevére, tájainak vagy helységeinek neveire, történelmileg kialakult földrajzi megnevezéseire, valamint az ezen megnevezésekből és jelzésekből származó szavakra, továbbá a széles körben ismert helységek jelzéseire és ábrázolásaira, mégpedig a turistaövezetekre, üdülőhelyekre, emlékművekre, folyókra, hegységekre, történelmi és irodalmi személyiségekre, népviseletekre és népművészeti motívumokra, ha ezek a Szerződő Felek valamelyikére emlékeztetnek.

2 — A fent említett neveket, megnevezéseket, jelzéseket és ábrázolásokat, amelyeket más országból származó termékeken használnak, hamis vagy megtévesztő származási jelzéseknek kell tekinteni.

6. cikk

1 — A Szerződő Felek minden szükséges intézkedést tartoznak megtenni annak érdekében, hogy a származási jelzések, eredetmegjelölések és hasonló megnevezések oltalmát a jelen Szerződés szerint hatékonyan biztosítsák.

2 — A jelen cikk rendelkezései nem alkalmazhatók az átmenő termékekre vagy árukra.

7. cikk

1 — Az A. és B. mellékletek jegyzékeinek módosítására vonatkozó javaslatok, valamint minden más, a jelen Szerződés végrehajtásával kapcsolatos kérdés tanulmányozására Vegyesbizottságot kell létrehozni. E Vegyesbizottság három évenként ulénozik, Portugáliában és Magyarországon felváltva.

2 — Bármelyik Szerződő Fél a másik Féllel való egyszerű kérlés utján korlátozhatja saját jegyzékét.

8. cikk

A jelen Szerződés nem érinti a Feleknek az ipar-jogvédelem területén már megkötött más nemzetközi szerződésekből és megállapodásokból származó kötelezettségeit. Ami a jövőben retendő szerződéseket és megállapodásokat illeti, azok nem lehetnek ellentétben a jelen Szerződés rendelkezéseivel.

9. cikk

A jelen Szerződést mindkét ország hatályos előírása szerint jóvá kell hagyni, és az a jóváhagyó okmányok kicserélésétől számított harminc nap elteltével lép hatályba.

10. cikk

A Szerződés az egyik Szerződő Félnek a jelen Szerződés felmondására vonatkozó szándékát tartalmazó írásos értesítésének kézhezvételétől számított hat hónapig hatályos.

Készült ... — n, két példányban, portugál és magyar nyelven, ... — án; a két szöveg azonos érvényű.

A Portugal Köztársaság kormánya részéről:

(Assinatura ilegível.)

A Magyar Népköztársaság kormánya részéről:

(Assinatura ilegível.)

«A» melléklet

Portugál Jegyzék

I — Borok

A — Borok megnevezése melyeket jogszabályban meghatározott vidékeken termelnek

I — Óborok

Regionális eredetmegjelölések	Szubregionális megnevezések
Porto /Porto. Oporto. Port. Portwine, Portwein, Portvin, Port... ijn és egyéb fordítások/.	Cima Corgo. Baixo Corgo. Douro Superior.
Madeira /Madeira, Madère, Madeira Wine, Madeira Wein, Madeira Vin/.	Belém. Câmara de Lobos. Campanário. Preces. Santo António. Santo Luzia. São João. São Martinho. São Pedro. Torre. Torrinha. Vargem.
Moscatel de Setúbal /Setúbali muskotály vagy Setúbal/.	—
Carcavelos.	—

2 — Egyéb borok

Regionális eredetmegjelölések	Szubregionális megnevezések	Egyéb megnevezések
Douro.	Alijó. Lamego. Meda. Murça. Sabrosa. Vila Real.	Armamar. Favaios. Freixo de Espada à Cinta. Mesão Frio. Moncorvo. Pegarinhos. Penajóia. Régua /Peso da Régua/. Sanfins do Douro. São João da Pesqueira. Santa Marta de Penaguião. Vila Flor. Vila Nova de Foz Côa.
Ujbor.	Amarante. Basto. Braga. Lima /Portugália/ Monção. Penafiel.	Amareis. Arcos de Valdevez. Baião. Barcelos. Castelo de Paiva. Cinfães. Fafe. Famalicão. Felgueiras. Guimarães. Lousada. Marco de Canaveses. Paredes. Ponte da Barca. Ponte de Lima. Póvoa de Lanhoso. Santo Tirso. Vale de Cambra. Viana do Castelo. vagy egyszerűen. Viana.
Dão.	—	Ervedal da Beira. Mangualde. Nelas. Nogueira do Cravo. Penalva do Castelo. Santa Comba Dão. São Paio. Silgueiros. Tondela. Vila Nova de Tazem.
Bucelas.	—	—
Colares.	—	—

B — Más, meghatározott vidéken termelt bormegnevezések

1 — Likőrjellegű borok

Estremadura /Portugália/. Favaios /muskotály/, /Douro.
Lagoa /Algarve/ Pico /Açores szigetek/.

2 — Egyéb borok

Alcobaça. Torres /vagy Torres Vedras.
Bairrada. Cartaxo /Ribatejo/.

Borba /Alentejo/.
Estremadura /Portugália —
belcélvte Palmela vidékét/.
Lafões.
Pinhel.

Tarouca /Vale de Varosa/.
Reguengos /vagy Reguengos
de Monsaraz/.
Vidigueira.
Algarve.

C — Más földrajzi megnevezések

Aguada.
Alcanhões /Ribatejo/.
Almeirim /Ribatejo/.
Arruda dos Vinhos /Torres
Vedras/.
Azueira /Torres Vedras/.
Batalha /Alcobaça/.
Vila Franca das Naves /Pi-
nhel/.
Benfica do Ribatejo /Riba-
tejo.
Bombarral /Torres Vedras/.
Cadaval /Torres Vedras/.
Cantanhede /Bairrada/.
Carvoeira /Torres Vedras/.
Chamusca /Ribatejo/.
Chaves /Trás-os-Montes/
/Hegyeken túl/.
Cortes /Alcobaça/.
Covilhã /Pinhel/.
Dois Portos /Torres Vedras/
Figueira de Castelo Rodrigo
/Pinhel/.
Fundão /Pinhel/.
Gouxá — Alpiarça /Riba-
tejo/.
Graciosa /Açores/.
Granja — Mourão /Reguen-
gos/.
Labrujeira /Torres Vedras/.
Lagoa /Algarve/.
Lagos /Algarve — Portugá-
lia/.
Lourinhã /Torres Vedras/.
Macedo de Cavaleiros /Trás-
os-Montes/.
Martim-Rei — Sabugal /Trás-
os-Montes/.
Mealhada /Bairrada/.

Mogolores/Bairrada/.
Montijo /Palmela/.
Ólhave /Torres Vedras/.
Portalegre.
Portimão /Algarve/.
Redondo /Reguengos/.
Rio Maior /Ribatejo/.
Riba Tua — Cachão /Trás-
os-Montes/.
Ribadouro — Mogadouro
/Trás-os-Montes/.
Ribeira de Cura — Vidago
/Trás-os-Montes/.
Santo Isidro de Pegões — Pe-
gões Velhos /Palmela/.
São Mamede da Ventosa
/Torres Vedras/.
São Romão — Armamar /Va-
rosa völgy vidéke/.
Sobral de Monte Agraço
/Agraço hegy tölgyligete/
/Torres Vedras/.
Souselas /Bairrada/.
Tavira /Algarve/.
Távora — Moimenta da Beira
/Varosa völgy/.
Terra Fria — Bragança
/Hideg föld — Bragança/
/Trás-os-Montes/.
Tomar /Ribatejo/.
Vale do Sorraia — Coruche
/Sorraia — Coruche völgy/
/Ribatejo/.
Valpaços /Trás-os-Montes/.
Vermelha /Torres Vedras/.
Vidigueira.
Vidigueira — Alvito.
Vilarinho do Bairro — Pou-
tena /Bairrada/.

II — Élelmiszer és mezőgazdaság

1 — Cukrászipari termékek

Algarve vidéke /édességek/.
Aveiro /tojás/.
Coimbra /kekszfélék/.
Caldas /száraz sütemény/.
Madeira /mézes sütemény/.
Tomar /édes sajt/.
Sintra /sajtos sütemény/.

2 — Halkonzervek

Algarve /halkonzervek/.
Açores szigetek /tonhal konzerv/.
Madeira /konzerv/.

3 — Sajtok és állatgazdasági termékek

Serra /sajt/.
Serpa /sajt/.
Évora /sajt/.
Rabaçal /sajt/.
Castelo Branco /sajt/.
Chaves /sonka/.
Mirandela /kolbász/.
Castelo Branco /füstölt
busok/.
Castelo Branco /méz/.

4 — Gyümölcsök és virágok

Elvas /szilva/.
Algarve /mandula/.
Alto Douro /mandula/.
Açores szigetek /ananász/.
Alto Douro /olajbogyókon-
zerv/.
Elvas /olajbogyókonzerv/.
Alcobaça /gyümölcsök/.
Algarve /száritott füge/.
Setúbal /narancs/.
Douro /narancs/.
Almeirim /dinnye/.
Sintra /földieper/.
Algarve /földieper/.
Beira /vadalma/.
Madeira /virágok/.

5 — Ásvány- és termálvizek

Arceiro.
Bela Vista de Setúbal.
Castelo de Pisões-Moura.
Castelo de Vide.
Caldas de Monchique.
Curia.
Carvalhos.
Gerês.
Melgaço.
Luso.
Pedras Salgadas.
Vidago.
Vimeiro.

6 — Alkoholos italok

Portugál «ginjinha».
Singervergá /likör/.
Madeira /punch/.
Medronho do Algarve /pálin-
ka/.
Madeira /rum/.

7 — Ételek

Madeira /mártás/.

III — Kézműipari és ipari termékek

1 — Porcelán, fajansz, cserép és üvegedények

Alcobaça /kerámia/.
Açores szigetek /kerámia/.
Barcelos /kerámia/.
Coimbra /finomkerámia/.
Caldas da Rainha /kerámia/.
Estremoz /agyag/.
Redondo /agyag/.
Viana do Castelo /kerámia/.
Vista Alegre /fajansz és por-
celán/.
Marinha Grande /üvegáruk/
Marinha Grande /üvegáruk/.

2 — Kovácsoltvas és rézár

Évora /réz/.
Loulé /réz/.
Reguengo /réz/.
Évora /kovácsoltvas/.

3 — Fonott és parafaárúk; termékek; butorok

Algarve /kosárfonás/.
Madeira /kosárfonás/.
Évora /parafaárú/.
Portalegre /parafa/.
Alentejanos /butor/.
Funchal /butor/.
Viscu /butor/.

4 — Himzések, szőnyegek, csipke és egyéb textil

Castelo Branco /himzés/.
Madeira /himzés/.
Viana do Castelo /himzés/.
Beiriz /szőnyeg/.
Madeira /szővött szőnyeg/.
Portalegre /szővött szőnyeg/.
Peniche /csipke/.
Reguengo /takaró/.
Arraiolos /szőnyeg/.

5 — Ötvöstermékek, ékszerek és finom fémmunkák

Gondomar /ötvös-ékszer és finom fémmunkák/.
Porto /ötvösmunkák/.

6 — Márványok

Borba.
Estremoz.
Éscoural.
Pêro Pinheiro.
Vila Viçosa.
Viana do Alentejo.

7 — Gránitok

Monforte.
Santa Eulália.

«B» melléklet

Magyar Jegyzék

Nemzeti nevek

Magyarország. Hungaria.

Megyék

Bács-Kiskun.	Komárom.
Baranya.	Nógrád.
Békés.	Pest.
Borsod-Abaúj-Zemplén.	Somogy.
Budapest.	Szabolcs-Szatmár.
Csongrád.	Szolnok.
Fejér.	Tolna.
Győr-Sopron.	Vas.
Hajdú-Bihar.	Veszprém.
Heves.	Zala.

Tájak

Dunántúl /Pannónia/.
Duna-Tisza Köze.
Tiszántúl.

1 — Borok

Abasár.	Lakitelek.
Akali.	Mád.
Aldebrő.	Mátra.
Alföld.	Mátraalja.
Andornaktálya.	Mecsek.
Apostag.	Mór.
Asotthalom.	Mórahalom.
Aszár.	Nagykőrös.
Badacsony.	Nagyréde.
Baja.	Nemesnádudvar.
Balatonakali.	Neszmély.
Balatonboglár.	Nyársapát.
Balatonfüred.	Olaszliszka.
Balatonmellék.	Órkény.
Balatonpart.	Ostoros.
Balatonszepezd.	Pákozd.
Bársonyos.	Pannonhalma.
Bogács.	Pécs.
Bokros.	Pusztamérges.
Bugac.	Pusztaszer.
Bükkalja.	Révfülöp.
Cegléd.	Sághegy.
Császár.	Sály.
Csemő.	Siklós.
Csengőd.	Soltszentimre.
Cserkesztőlő.	Soltvadvert.
Csongrád.	Somló.
Csopak.	Sopron.
Dánszentmiklós.	Szeged.
Debrő.	Szekszárd.
Domoszló.	Szentgyörgyhegy.
Dömsöd.	Szigetcsép.
Dörgicse.	Szigliget.
Eger.	Szólád.
Egerszólát.	Tálya.
Feldebrő.	Tápiószele.
Gyenesdiás.	Tarcal.
Gyöngyös.	Tibolddaróc.
Gyöngyöstarján.	Tiszakürt.
Hajós.	Tokaj.
Izsák.	Tolcsva.
Jánoshalma.	Ujhartyán.
Jászberény.	Vaskút.
Kalocsa.	Verpelét.
Kecel.	Villány.
Kecskemét.	Visonta.
Kisharsány.	Hungária.
Kiskőrös.	/pezsgő/.
Kiskunhalas.	Pannónia.
Kistelek.	/pezsgő/.
Köröshegy.	Promontor.
Kunbaja.	/pezsgő/.
Kunféhértó.	

2 — Élelmiszerek és mezőgazdasági termékek

2.1 — Pék- és cukrászsütemények

Budapest.	Hortobágy.
/csokoládé/.	/palacsinta/.
Győr.	Magyar dobostorta.
/keksz és ostya/.	Somló.
	/galuska/.

2.2 — Sörök

Hungária.	Nagykanizsa.
Kobánya.	Sopron.
Lővér.	

2.3 — Hal és halkészítmények

Baja.	Kalocsa.
/halászlé konzerv/.	/halászlé konzerv/.
Balaton.	Szeged.
/fogas, süllő/.	/halászlé konzerv/.
Budapest.	Szeged.
/halászlé konzerv/.	/halsaláta/.
	Magyar halpaprikás.

2.4 — Hús és húskészítmények

Alföld.	Magyar szalámi.
/pástétom/.	Magyar sertéspörkölt.
Bakony.	Magyar marhatokány.
/sertésborda konzerv/.	Magyar borsostokány.
Budapest.	Magyar lecsós marhahús.
/szalámi/.	Magyar birkagulyás.
Budapest.	Magyar sonka.
/sonka/.	Pápa.
Csaba.	/hentesipari termékek, sonka/.
/kolbász/.	Pápa.
Debrecen.	/húskonzerv/.
/páros kolbász/.	Szeged.
Debrecen.	/szalámi/.
/tokány/.	Szeged.
Debrecen.	/hurka/.
/páros kolbász konzerv/.	Szeged.
Gyula.	/gulyáskonzerv/.
/kolbász/.	Szekszárd.
Győr.	/sertésborda konzerv/.
/hentesipari termékek/.	Veszprém.
Kapuvár.	/sertésborda konzerv/.
/sonka/.	

2.5 — Mezőgazdasági termékek

Magyar akácméz.	Hungaropoly.
Magyar hárs.	/vöröshere/.
Magyar kamilla.	Kompolt.
Magyar virágméz.	/sárgaszínű kender/.

2.6 — Gyümölcs és zöldség

Abasár.	Verpelét.
/borszőlő/.	/szőlő/.
Balatonboglár.	Villány.
/borszőlő/.	/borszőlő/.
Börzsöny.	Zala.
/málna/.	/alma/.
Budavidék.	Bácska.
/őszibarack/.	/lecsőkonzerv/.
Csáford.	Bogyiszló.
/borszőlő/.	/étkezési paprika/.
Debrecen.	Cece.
/pöszmété/.	/étkezési paprika/.
Érd.	Győr.
/meggy/.	/uborka/.
Gyöngyös.	Hajduság.
/szőlő/.	/fejéskáposzta/.
Heves.	Kalocsa.
/görögdinnye/.	/fűszerpaprika/.
Izsák.	Kecskemét.
/szőlő/.	/paradicsom/.
Kecskemét.	Magyar pritamin.
/szőlő/.	Magyar majoranna.
Kecskemét.	Magyar koriandermag.
/kajsziabarack/.	Magyar köménymag.
Nagyréde.	Magyar mustármag.
/borszőlő/.	Mohács.
Szabolcs.	/kelkáposzta/.
/alma/.	Makó.
Szatmár.	/fokhagyma/.
/szilva/.	Makó.
Szatymaz.	/hagyma/.
/őszibarack/.	

Pallag. /étkezési paprika/. Szeged. /fűszerpaprika/.	Szeged. /lecsókonzerv/. Vecsés. /savanyu káposzta/.
---	--

2.7 — Tejtermékek és sajtok

Óvár. /sajt/.	Pálpusztá. /sajt/.
------------------	-----------------------

2.8 — Vizek és ásványvizek
Gyógyvizek

Andornaktálya. Balatonfüred. Budapest. Bük. Bükkszék. Csokonyavisonta. Csongrád. Debrecen. Eger. Gyoma. Győr. Gyula. Hajduszoboszló. Harkány.	Héviz. Komárom. Mezőkövesd. Mosonmagyaróvár. Nagyigmánd. Parád. Parádsasvár. Ságvár. Sóshartyán. Szeged. Szentés. Szolnok. Tiszajenő. Zalakaros.
--	---

Ásványvizek

Budapest. Fonyód. Csopak. Edelény. Győr. Harkány. Kékkut.	Kisújszállás. Margitsziget. Moha. Parádsasvár. Simontornya. Szeged. Tiszakécske.
---	--

2.9 — Ásványi sók, gyógyiszapok és tőzegiszapok

Héviz. /gyógyiszap/. Makó. /gyógyiszap/.	Tiszasüly. /gyógyiszap/.
---	-----------------------------

2.10 — Égetett szeszesitalok

Budafok. /brandy/. Eger. /cseresznyepálinka/. Kecskemét. /barackpálinka/.	Kecskemét. /baracklikőr/. Magyar Puszta Kóktél. Mátra. /brandy/. Szatmár. /szilvapálinka/.
--	--

3 — Iparcikk

3.1 — Üveg- és porcelányészitmények

Ajka. /üvegáruk/. Acquincum. /porcelán/. Herend. /porcelán/. Hódmezővásárhely. /majolika/. Hollóháza. /porcelán/.	Kalocsa. /porcelán/. Karcag. /üvegáruk/. Parád. /üvegáruk/. Salgótarján. /üvegáruk/. Városlőd. majolika/.
--	--

3.2 — Iparművészeti termékek, himzések csipkék

Alföld. /faragás/. Balatonendréd. /csipke/. Baranya. /fafaragás/. Békés. /szücschimzés/.	Bereg. /himzés/. Bihar. /szúrrátétes/. Bősárkány. /gyékényszatyor/. Bugac. /karikásositor/.
---	--

Buzsák. /himzés/. Csetnek. /csipke/. Csoboly. /kulacs/. Csongrád. /butor/. Csorna. /himzés/. Debrecen. /csikóbőrös kulacs/. Debrecen. /szúrhimzés/. Délalföld. /szúrhimzések/. Dunántul. /faragás/. Duna-Tisza Köze. /faragás/. Eger. /butor/. Endrőd. /csipke/. Halas. /csipke/. Heves. /himzés/. Heves. /butor/. Heves. /faragás/. Hódmezővásárhely. /butor/. Hódmezővásárhely. /himzés/. Hortobágy. /karikásositor/. Hortobágy. /faragás/. Hövej. /himzés/. Kalocsa. /butor/. Kalocsa. Kapunvár. /himzés/. Karád. /himzés/. Karcag. /csipke/. Karcag. /himzés/. Kecskemét. /karikásositor/.	Kunság. /himzés/. Makó. /himzés/. Matyó. /himzés/. Matyó. /butor/. Mezőkövesd. /himzés/. Nemeshany. /csipke/. Nógrád. /himzés/. Nógrád. /faragás/. Orosháza. /himzés/. Palóc. /faragás/. Palóc. /himzés/. Pest. /himzés/. Rábaköz. /himzés/. Sárköz. /butor/. Sárköz. /himzés/. Sióagárd. /himzés/. Somogy. /faragás/. Szeged. /papucs/. Szentistván. /himzés/. Tard. /himzés/. Tiszántúl. /faragás/. Tolna. /himzés/. Tószeg-Vezseny. /fotel/. Veszprém. /faragás/. Vezseny. /gyermekszék/. Zala. /faragás/.
--	--

3.3 — Textiliák és vászonkészítmények

Baja. /szőnyeg/. Baranya. /szőttes/. Békés. /szőnyeg/. Békés. /szőttes/. Békéscsaba. /szőnyeg/. Békésszentandrás. /szőnyeg/. Bodrogköz. /szőttes/. Cellőmölk. /szőnyeg/. Cigánd. /szőttes/. Csongrád. /szőnyeg/. Hajdú-Bihar. /szőttes/. Hetés. /szőttes/. Heves. /szőnyeg/.	Heves. /szőttes/. Jászárokszállás. /szőnyeg/. Kiskunfélegyháza. /szőnyeg/. Lakócsa. /szőttes/. Mezitur. /szőnyeg/. Nógrád. /szőttes/. Ormánság. /szőttes/. Paóc. /szőttes/. Paszah. /szőttes/. Sárköz. /szőttes/. Sokác. /szőttes/. Tata. /szőnyeg/. Tolna. /szőttes/.
---	---

3.4 — Gépek, acél- és vaskészítmények
és egyéb iparcikkek

Bonyhád. /zománcedény/.	Csepel. /kerékpár/.
Budafok. /zománcedény/.	Szentgottárd. /kasza, vivópenge/.

3.5 — Játékok és hangszerek

Alföldi pásztor. /baba/.	Matyó. /baba/.
Baja-vidék. /baba/.	Mezőkövesd. /baba/.
Baranya. /baba/.	Palóc. /baba/.
Bugac. /baba/.	Sárköz. /baba/.
Csököly. /baba/.	Sióagárd. /baba/.
Ersekesanád. /baba/.	Szentistván. /baba/.
Hortobágy. /baba/.	Tard. /baba/.
Kalocsa. /baba/.	Tolna. /baba/.
Kapuvár. /baba/.	

3.6 — Kő-, kerámiakészítmények, kő, építő-
anyag-, földek, ásványok, hasznos bányatermékek
/szén, kőolaj/

Baja. /kerámia/.	Nádudvar. /kerámia/.
Balatonfelvidék /kerámia/.	Sárköz. /kerámia/.
Csákvár. /kerámia/.	Sárospatak. /kerámia/.
Debrecem. /kerámia/.	Siklós. /kerámia/.
Gyöngyöspásztó. /kerámia/.	Sümeg. /kerámia/.
Hódmezővásárhely. /kerámia/.	Szarvas. /kerámia/.
Kapuvár. /kerámia/.	Szekszárd. /kerámia/.
Karcag. /kerámia/.	Szentés. /kerámia/.
Magyarzombafő. /kerámia/.	Tata. /kerámia/.
Mezőcsat. /kerámia/.	Tiszafüred. /kerámia/.
Mezőtúr. /kerámia/.	Tótkomlós. /kerámia/.
Móhács. /kerámia/.	Tuskevár. /kerámia/.
Mórággy. /kerámia/.	

Nemzeti nevek

Portugal — Portugália — Ibéria /Spanyolország számára is
használatos elnevezés/ — Lusitánia.

Tartományok

Algarve.	Douro Litoral.
Alto Alentejo.	Estremadura /Portugália/.
Baixo Alentejo.	Minho.
Beira Baixa.	Ribatejo.
Beira Alta.	Trás-os-Montes.
Beira Litoral.	Alto Douro.

Egyéb vidékek

Açoras szigetek.	Horta.
Angra do Heroísmo.	Lisboa.
Aveiro.	Leiria.
Braga.	Madeira.
Bragança.	Ponta Delgada.
Beja.	Porto.
Coimbra.	Portalegre.
Castelo Branco.	Setúbal.
Évora.	Santarém.
Faro.	Viseu.
Funchal.	Vila Real.
Guarda.	Viana do Castelo.

Protocole

Le Gouvernement de la République portugaise et le Gouvernement de la République populaire hongroise sont convenus que les deux textes signés en portugais et en hongrois font également foi et que le texte français paraphé le 11 mai 1979 à Budapest de l'Accord sur la protection réciproque des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires sera utilisé pour la résolution d'éventuelles doutes ou divergences d'interprétation entre la Partie portugaise et la Partie hongroise.

Fait à Lisbonne, le 22 mai 1981, en deux exemplaires.

Pour le Gouvernement de la République Portugaise:

(Signature illisible.)

Pour le Gouvernement de la République Populaire Hongroise:

(Signature illisible.)

Accord entre le Gouvernement de la République portugaise et le Gouvernement de la République populaire hongroise sur le protection réciproque des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires.

Le Gouvernement de la République portugaise et le Gouvernement de la République populaire hongroise:

Conscients de développer et de raffermir les rapports amicaux existant entre les deux pays, Désireux de contribuer au développement de la coopération économique par voie du règlement des questions de la protection des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires, qui surgissent lors de la coopération;

ont décidé de conclure le présent Accord et sont convenus de ce qui suit:

ARTICLE PREMIER

1 — L'objet du présent Accord est la protection réciproque des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires, qui sont annexées à l'Accord, sous forme des listes A et B convenues par les Parties contractantes, ainsi que des autres noms, dénominations, désignations, illustrations, prévus par l'article 5 du présent Accord.

2 — Les indications de provenance, les appellations d'origine et les dénominations similaires prévues dans cet Accord en faveur de la République populaire hongroise sont réservées dans le territoire de la République portugaise aux produits hongrois et les indications de provenance, les appellations d'origine et les

dénominations similaires prévues dans cet Accord en faveur de la République portugaise sont réservées dans le territoire de la République populaire hongroise aux produits portugais.

3 — Les indications de provenance, les appellations d'origine et les dénominations similaires ci-dessus mentionnées ne peuvent être utilisées qu'en conformité aux règles des droits du pays d'origine.

ARTICLE 2

On considère comme pays d'origine les pays dans son ensemble ou en partie /région ou localité/ dont les noms constituent les indications de provenance, les appellations d'origine et les dénominations similaires.

ARTICLE 3

1 — La protection des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires, conformément au présent Accord, est assurée contre toute usurpation ou imitation, même si l'origine véritable du produit est indiquée ou si la désignation est employée en traduction, en transcription ou accompagnée des mots «genre», «type», «façon», «imitation», etc.

2 — Cette protection s'applique aussi dans les cas d'utilisation des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires sous une forme modifiée susceptible de confusion.

3 — Les indications de provenance, les appellations d'origine et les dénominations similaires protégées conformément au présent Accord ne pourront être considérées des noms génériques.

ARTICLE 4

1 — Dans les cas où les indications de provenance, les appellations d'origine et les dénominations similaires sont identiques dans les deux pays, elles peuvent être utilisées pour les produits des Parties contractantes, si ces produits proviennent des lieux dont les noms identiques sont nés historiquement.

2 — Les indications de provenance, les appellations d'origine et les dénominations similaires ci-dessus mentionnées ne peuvent être utilisées que dans les cas où le pays d'origine est indiqué d'une manière obligatoire et expressive, de façon à exclure la possibilité d'induire le consommateur en erreur.

3 — Les détails en rapport avec les désignations identiques seront convenus par les organes compétents des Parties contractantes.

ARTICLE 5

1 — La protection prévue au présent Accord s'applique aux noms officiels des deux pays, aux noms de leurs régions ou localités, aux dénominations géographiques nées historiquement et aux mots dérivés de ces dénominations et désignations et aussi aux désignations et illustrations des lieux largement connus évoquant l'une des Parties contractantes, notamment les zones de tourisme, stations de cure, monuments, rivières, montagnes, personnages historiques ou littéraires, coutumes nationales et motifs de folklore.

2 — Les noms, les dénominations, les désignations et les illustrations ci-dessus mentionnés employés sur les produits originaires d'un autre pays sont considérés comme indications de provenance fausses ou fallacieuses.

ARTICLE 6

1 — Les Parties contractantes sont obligées de prendre toutes les mesures nécessaires pour assurer efficacement la protection des indications de provenance, des appellations d'origine et des dénominations similaires conformément au présent Accord.

2 — Les dispositions du présent article ne s'appliquent pas aux produits ou marchandises en transit.

ARTICLE 7

1 — Une commission mixte sera créée pour étudier les propositions de modification des listes des annexes A et B et toutes autres questions en rapport avec l'exécution du présent Accord. Cette Commission mixte pourra se réunir tous les trois ans alternativement au Portugal et en Hongrie.

2 — Chaque Partie contractante pourra réduire la liste respective par simple notification à l'autre Partie.

ARTICLE 8

Le présent Accord ne porte pas préjudice aux obligations dérivant de la participation des Parties dans les autres accords et arrangements internationaux déjà signés dans le domaine de la protection de la propriété industrielle. En ce qui concerne les accords et arrangements à conclure au futur, ceux-ci ne peuvent pas contravenir aux dispositions du présent Accord.

ARTICLE 9

Le présent Accord est soumis à l'approbation conformément à la législation en vigueur dans chacun des pays. Il prend ses effets dans trente jours à partir du moment de l'échange des documents d'approbation.

ARTICLE 10

L'Accord restera en vigueur jusqu'à six mois après la réception de la notification par écrit d'une des Parties contractantes concernant son intention de dénoncer le présent Accord.

Fait à Budapest en deux exemplaires en portugais et en hongrois, le 11 mai 1979, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République Portugaise:

Heitor Maia e Silva.

Pour le Gouvernement de la République Populaire Hongroise:

Émile Tasnádi.